

A campanha de sindicalização continua

Trabalhador consciente é trabalhador sindicalizado. Fique sócio do Sindividro

A campanha de sindicalização promovida pela diretoria do Sindividro está em andamento. O objetivo é fortalecer cada vez mais o sindicato, para que ele possa defender os direitos da categoria e, também, fazer avançar as suas reivindicações.

O fato de ainda não termos uma convenção coletiva assinada no Setor Óptico criou um complicador a mais para a sindicalização. Complicou, mas, não inviabilizou. Os trabalhadores deste setor podem, sim, associar-se ao Sindividro.

SINDICALIZAÇÃO CONSCIENTE

Durante as visitas às empresas, a frase mais ouvida pelos dirigentes sindicais é esta: “para eu ficar sócio, o que o sindicato oferece para mim?”. Embora comum, esta frase contém um equívoco muito grande.

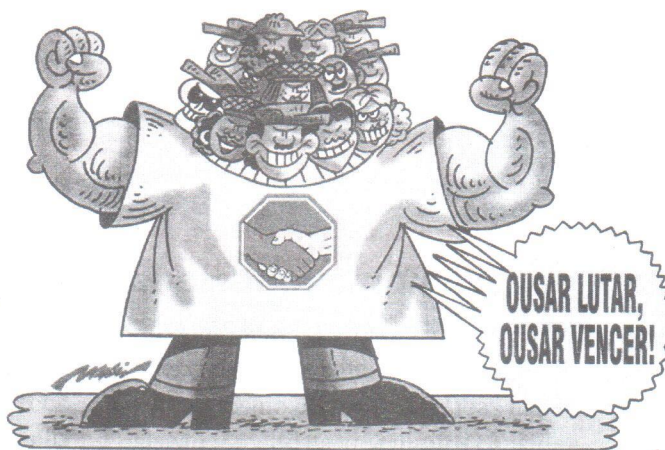
O sindicato não é um simples clube de serviços. Seu papel é maior e mais amplo. Mesmo com as mudanças na legislação trabalhista, que muitos consideram benéficas, pois, em tese, dá ao trabalhador direito de negociar livremente com seu patrão, o sindicato não perdeu importância. Ele continua sendo vital.

E sabem por quê? Porque não existe livre negociação entre trabalhadores e

patrões. Ou alguém acha que pode chegar na sala do dono da empresa e dizer que está ali para negociar um generoso aumento de salário e um amplo pacote de benefícios? Depois de rir muito da sua cara, ele vai mandá-lo direto ao RH para assinar a demissão.

E com um argumento irrefutável: por que devo aceitar esta sua reivindicação, se lá fora encontro, no mínimo, uns 10 iguais a você, dispostos a trabalhar até mais, ganhando menos?

Ao contrário do que os patrões diziam antes da reforma da legislação trabalhista, o sindicato tornou-se ainda mais necessário para o trabalhador. Portanto, o ato de sindicalizar-se tem um caráter muito maior do que uma simples relação de serviço. Associar-se a ele significa reconhecer a sua importância e a necessidade de fortalecê-lo.



Presidente do Siniop diz que não vai assinar a convenção coletiva

Atitude reflete a importância que os patrões dão aos trabalhadores. Mesmo com toda pressão e insistência da diretoria do Sindividro, o presidente do Siniop, o sindicato patronal do setor óptico, bateu o pé e disse que não vai assinar a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). Uma postura radical e intransigente. E de total descaso com os trabalhadores.

Mas, a categoria no setor óptico não ficará no sereno. Os dirigentes

sindicais vão partir prá cima das empresas e negociar acordos coletivos de trabalho (ACTs). Até agora, já foram enviadas minutas de acordos à MSO e à MC. E o objetivo é enviar para todas as empresas. Vale lembrar que até o momento apenas a Luxottica assinou ACT.

Agora, é muito importante que o trabalhador se convença da necessidade de se mobilizar. Quando a negociação tem caráter geral, como

é o caso da convenção coletiva, uma mobilização ampla é um pouco mais difícil. No entanto, quando negociamos em uma só empresa, a coisa muda de figura e o nosso poder de fogo se torna maior.

Portanto, só a nossa disposição de luta e capacidade de mobilização vai garantir um acordo coletivo de trabalho que garanta todos os nossos direitos. A hora é de lutar.

FIQUE SÓCIO DO SEU SINDICATO. VIRA E MEYE VOCÊ PRECISA DELE!

Ao pedir demissão, fique atento ao aviso prévio

Patrão poderá descontar um mês de trabalho das suas verbas rescisórias

Nos últimos meses apareceu uma situação muito estranha na categoria nos casos de pedido de demissão. O trabalhador tem se tornado vítima de forma gratuita e só se dá conta disso no momento da homologação da rescisão do contrato de trabalho.

O trabalhador encontra um emprego novo, onde ganhará um salário maior e, na ânsia de se desligar do antigo para começar no outro, ele faz uma

declaração de próprio punho, abrindo mão do cumprimento do aviso prévio, pedindo desligamento imediato.

Ao fazer isso, este trabalhador acaba chancelando o direito da empresa de descontar os trinta dias do aviso prévio das verbas rescisórias. Já tivemos casos em que o trabalhador demissionário teve o valor reduzido a menos da metade do que julgava ter direito de receber.

O que fazer então se quiser pedir demissão por ter arrumado outro emprego? Mesmo que o início no emprego novo esteja próximo, aceite cumprir o aviso prévio. Agora, se a empresa o convocar para trabalhar, o trabalhador pode pedir a ela uma declaração, que será apresentada na antiga empresa, que deverá liberá-lo de cumprir o restante do aviso, sem descontar nas verbas rescisórias.

Chegou a hora de acertar as contas com o Leão

A Secretaria da Receita Federal liberou no último dia 26 de fevereiro, por meio de sua página na internet, o programa gerador do Imposto de Renda 2018, ano-base 2017. O prazo de entrega começou no dia 1º de março e vai até 30 de abril.

No último dia 28 de fevereiro venceu o prazo para as empresas entregarem o informe de rendimentos, necessário a declaração. Deve declarar o IR neste ano quem recebeu rendimentos tributáveis acima de R\$ 28.559,70 em 2017. O valor é o mesmo da declaração do IR do ano passado.

Assim como nos anos anteriores, também em 2018 a diretoria do Sindividro vai contratar um profissional para fazer o preenchimento das declarações de imposto de renda dos trabalhadores, com plantões aos sábados mediante agendamento prévio durante a semana. Nas próximas edições do boletim Boca Quente publicaremos mais informações sobre o assunto.

8 de março – Dia Internacional da Mulher

Jornada de mulheres vai denunciar retrocessos do golpe

Mais uma vez, uma onda feminista ocupará as redes e as ruas das cidades no Brasil e no mundo, no próximo 8 de março, “Dia Internacional da Mulher”, que celebra a luta das mulheres por direitos e alerta a sociedade sobre os graves problemas que impactam a vida das mulheres em todo o planeta.

No Brasil, a CUT e diversos movimentos de mulheres, feministas e populares estão organizando, nos principais estados e cidades uma Jornada de Luta das Mulheres em Defesa da Democracia e dos Direitos.

Com início no dia 24 de fevereiro e encerramento no dia 1º de Maio, a Jornada tem como principais desafios mobilizar e dialogar com as mulheres e população em

geral, para além do dia 8 de março. A ideia é denunciar: o retrocesso dos direitos sociais e trabalhistas que impactam principalmente as mulheres, o avanço do conservadorismo, o desmonte das políticas públicas e o aumento da violência contra as mulheres.

“Estamos vivendo um estado de exceção desde o golpe, em 2016. Com apoio do capital, de uma parte da justiça, da mídia e do empresariado, uma presidenta eleita democraticamente foi impedida de governar o País por um crime que ela não cometeu. Depois que o ilegítimo e golpista Michel Temer assumiu o cargo a classe trabalhadora só perdeu direitos, principalmente as mulheres”, destacou a secretária Nacional da Mulher Trabalhadora, Junéia Batista.